

## Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2017-2020

### Dados do PPG

**PPG:** Agronomia

**Curso(s):** Mestrado

**Nível:** Acadêmico

**Conceito CAPES:** 3

**Coordenador:** Paulo Eduardo Teodoro

**Unidade Setorial de Lotação:** Campus de Chapadão do Sul - CPCS

### Docentes (atualizado em 2020):

Nome	Categoria	Instituição
Acacio Aparecido Navarrete	Permanente	UFMS
Cassiano Garcia Roque	Permanente	UFMS
Charline Zaratín Alves	Permanente	UFMS
Cid Naudi Silva Campos	Permanente	UFMS
Elisangela de Souza Loureiro	Permanente	UFMS
Fábio Henrique Rojo Baio	Permanente	UFMS
Josue Bispo da Silva	Permanente	UFMS
Paulo Carteri Coradi – PQ2	Permanente	UFMS
Paulo Eduardo Teodoro	Permanente	UFMS
Ricardo Gava	Permanente	UFMS
Rita de Cássia Félix Alvarez	Permanente	UFMS
Sebastião Ferreira de Lima	Permanente	UFMS
Rafael Felipe Ratke	Colaborador	UFMS
Ana Carina da Silva Cândido	Colaborador	UFMS
Jorge González Aguilera	Colaborador	UFMS
Larissa Pereira Ribeiro Teodoro	Colaborador	UFMS

## **Histórico e evolução**

A criação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, na Área de Concentração em Produção Vegetal, ocorreu por iniciativa de um grupo de docentes, na grande maioria recém-doutores e recém-contratados pela instituição. Essa discussão foi motivada pelo fato destes docentes terem vindo de grandes centros de formação de recursos humanos, de várias instituições da área de Ciências Agrárias e o desejo de se inserir no sistema de formação de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico da região.

O Curso de Mestrado iniciou suas atividades em 2012, voltado para o fomento de culturas estabelecidas no Cerrado Sul-Mato-Grossense, além daquelas que apresentam potencial para se estabelecerem na região. A Região Centro-Oeste do Brasil, onde se encontra a maior parte do Bioma Cerrado, passou nos últimos 30 anos, por grandes modificações econômicas e sociais que propiciaram melhorias no transporte e infraestrutura, favorecendo o desenvolvimento e implantação de tecnologias nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente das ciências agrárias. Apesar do conhecimento gerado nesse período, ainda há carência de informações sobre as alternativas de produção e diversificação de cultivos que viabilizem a conservação da biodiversidade e promovam o desenvolvimento econômico regional e nacional de forma sustentável. A região possui vocação natural para o agronegócio, com destaque na exploração de grandes culturas (algodão, cana-de-açúcar, milho e soja).

O município de Chapadão do Sul tem sua economia influenciada pela agricultura empresarial, em grandes áreas e altamente tecnificada, destacando-se como um dos principais municípios produtores de grãos do Estado de Mato Grosso do Sul e do país. Utiliza de forma intensiva o solo, sendo grande parte da área agrícola cultivada com soja no verão (safra), e milho e algodão na segunda safra.

Pelo fato de haver elevada exigência produtiva é possível constatar que a região enfrenta problemas ligados ao uso intensivo de máquinas, insumos agrícolas e recursos naturais, como solo e água, o que tem gerado passivos que podem comprometer a sustentabilidade da produção agrícola nesta região. Muitos destes problemas são também comuns à outras regiões produtoras do país, demandando a formação de profissionais cada vez mais capacitados e diferenciados na área de produção vegetal.

O curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) congrega duas distintas linhas de pesquisa: "Sistema de Produção Agrícola" e "Manejo de Solos", caracterizando-o como um programa multidisciplinar, o qual favorece amplamente a área de ciências agrárias, pois a formação acadêmica diferenciada e as pesquisas desenvolvidas em nosso programa têm subsidiado melhorias em diversas subáreas da Agronomia, como mecanização, irrigação, manejo do solo, fisiologia vegetal, melhoramento de plantas, fitopatologia, entomologia, plantas daninhas e tecnologia de sementes.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Curso de Mestrado, está regulamentado pelas seguintes resoluções e portarias: Resoluções: 50/2010-Copp, 30/2010-CD, 40/2010-Coun

Parecer: CES/CNE 409/2011 Parecer Publicado no DOU 227 - Data do Parecer 28/11/2011

Portaria: 869/2012 Portaria Publicada no DOU 129 - Data da Portaria 05/07/2012

Recomendação: OFÍCIO Nº 60-5/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES - Conceito 3 (Curso novo 2012).

O Programa passou pela segunda avaliação da CAPES no quadriênio 2013-2016, o qual novamente ficou com o conceito 3. Desde o início da criação do Programa até novembro de 2016, o coordenador foi o professor Cassiano Garcia Roque. A partir daí, a professora Charline Zaratín Alves assumiu a coordenação. No início de 2017 foram

criadas normas para credenciamento e descredenciamento de docentes (Resolução no. 18/2017), que até então não existiam. Assim, houve uma reestruturação do quadro docente, descredenciando aqueles que não se enquadravam nos critérios estabelecidos. Em novembro de 2019, o professor Paulo Eduardo Teodoro assumiu a coordenação.

Assim, a partir de abril de 2017, o corpo docente do Programa foi reestruturado, contando com 12 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores, ficando dentro dos 30% de docentes colaboradores recomendados pela CAPES. Durante o ano de 2017, constituiu-se uma comissão para elaboração de um Planejamento Estratégico do Programa. Tal planejamento teve como objetivo levantar as informações da atual situação do Programa e propor melhorias em cada um dos itens avaliados pela CAPES. Com a elaboração desse planejamento em 2018, foi possível obter um panorama geral e diagnóstico do Programa, diante da qual foram propostas inúmeras metas a serem alcançadas no quadriênio para a elevação do conceito na próxima avaliação. Ressalta-se que o Planejamento é atualizado ao início de todo ano. Em 2020, o regulamento do Programa foi reestruturado (RESOLUÇÃO Nº 59, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2020), visando melhorar os critérios para credenciamento e credenciamento de docentes, de acordo com as exigências de excelência da CAPES.

### **Diferencial do PPG**

O PPG-Agronomia está localizado em uma região que se destaca no cenário nacional e mundial pela produção de grãos. Tal cenário exige pesquisas continuadas devido aos novos desafios como ameaças de pragas e doenças secundárias, manejo e uso inadequado do solo, de cultivares e de pastagem, bem como recuperação de áreas degradadas, e mais recentemente a implantação de usinas de produção de açúcar e álcool, o que tem demandado novas tecnologias apropriadas para a região. Assim, diante das

diversas lacunas técnico-científicas da região, tem surgido necessidade de pesquisas direcionadas e regionalizadas. Isto faz com que os alunos deste PPG tenham contato direto com os problemas a serem resolvidos em sua área de atuação, além de facilitar a inserção do egresso no mercado de trabalho.

## **Planejamento Estratégico do Programa**

O Planejamento Estratégico do Programa (PEP) começou a ser elaborado no início do quadriênio (ano de 2017) de acordo com a seguinte estratégia: definição normativa dos princípios do PPG (missão, visão, valores e objetivos). A partir dessa definição foram formulados os principais objetivos e metas do PEP. Estes objetivos e metas foram formulados a partir de quatro aspectos: Programa, Formação, Impacto e Internacionalização. Após a formulação dos objetivos e metas, foram formulados as estratégias e implementados os planos de ação para cada estratégia. Os itens formulados foram retroalimentados de forma dinâmica durante o quadriênio, conforme diagnóstico das necessidades do PPG. A seguir demonstramos os principais passos para estabelecimento do PEP do Programa, numerando cada um dos tópicos e subtópicos.

### 1. Princípios

#### 1.1. Missão

Estimular a pesquisa na área de ciências agrárias, em busca de soluções para os problemas agrícolas, assim como capacitar recursos humanos para atuar na pesquisa e na difusão de conhecimentos.

#### 1.2. Visão

Ser programa de pós-graduação formador de recursos humanos de excelência na área de ciências agrárias, buscando maior produtividade e sustentabilidade do sistema agrícola.

### 1.3. Valores

Formar profissionais qualificados para atuar nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, em instituições públicas ou privadas, proporcionando aos mesmos, nível de aprimoramento técnico, científico e educacional, adequado para contribuir na formação de recursos humanos e na solução de problemas da agricultura empresarial e familiar a nível regional e nacional, bem como aprimoramento nas atividades da pesquisa e da extensão, buscando viabilizar a produção de alimentos de forma sustentável e associada à preservação de recursos naturais.

### 1.4 Objetivos

- Formar recursos humanos de elevado nível capazes de atuarem em ensino, pesquisa e extensão com foco na sustentabilidade;
- Promover o desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas em Agronomia (Produção Vegetal), visando o aprimoramento científico, a melhoria do ensino, o diagnóstico e solução de problemas de interesse regional e nacional, com foco no Bioma Cerrado;
- Incentivar a formação de novos grupos de pesquisa integrados à produção vegetal de forma sustentável;
- Desenvolver e adaptar tecnologias e metodologias diversas, a nível básico e aplicado para o setor produtivo;
- Divulgar os conhecimentos gerados no âmbito do programa através de mecanismos apropriados.

## 2. Ambiente Externo

Neste item foram selecionados 5 PPGs para comparação dos indicadores com o PPG-Agronomia, ao longo do quadriênio. Os três primeiros PPGs se destacam no cenário de publicações a nível nacional. Os demais, são os PPGs mais bem classificados na Região Centro-Oeste com área de concentração similar a deste PPG.

- AGRONOMIA (Produção Vegetal) – UNESP/Jaboticabal – Conceito CAPES 6
- AGRONOMIA – UEM – Conceito CAPES 6
- FITOTECNIA (Produção Vegetal) – UFV – Conceito CAPES 6
- CIÊNCIAS AGRÁRIAS/Agronomia – IFGoiano – Conceito CAPES 5
- AGRONOMIA – UFGD – Conceito CAPES 5

### 2.1. Oportunidades

Baseado na pesquisa realizada, as principais oportunidades deste PPG em relação aos PPGs supracitados foram:

- Aumento constante ao longo do quadriênio no número de publicações qualificadas 1 e 2 de seu corpo docente;
- Aumento constante ao longo do quadriênio no número de publicações qualificadas 1 e 2 com discentes do PPG;
- Redução constante do tempo de defesa de mestrado;
- Todos os docentes permanentes deste PPG ministram aulas na graduação;
- Todos os docentes permanentes deste PPG orientam alunos de iniciação científica;
- Alta proporção de docentes permanentes com projetos de extensão;
- Alta proporção de docentes permanentes orientando trabalhos de conclusão de curso;
- Alta média do índice h5 do Scopus dos docentes permanentes;

- Alta proporção de docentes permanentes atuando como editores de periódicos científicos.

Tais oportunidades encontradas caracterizam este PPG como altamente competitivo com os PPGs de maiores conceitos no cenário nacional.

## 2.2. Ameaças

Baseada na pesquisa realizada, as principais ameaças detectadas foram:

- Baixo número de docentes permanentes bolsista em produtividade do CNPq;
- Baixo número de projetos aprovados com fomento externo;
- Menor diversificação entre o local de conclusão de doutorado dos docentes.

## 3. Ambiente Interno

### 3.1. Forças

O programa possui como três principais destaques: região no qual está inserido, corpo docente e atuação dos egressos. O programa está inserido em uma das principais regiões agrícolas do Brasil e principal fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul, cenário que exige pesquisas continuadas devido aos novos desafios agrícolas. O corpo docente do programa, com apenas um docente externo da UFMS, vem melhorando seus índices de publicação de forma significativa nos últimos anos, além de atuar frequentemente na coordenação de eventos nacionais e internacionais relevantes na área de Ciências Agrárias. Estas ações têm proporcionado formação adequada aos seus discentes e todos os egressos do programa neste quadriênio estão inseridos no mercado de trabalho, relatando que os conhecimentos adquiridos durante o mestrado foram essenciais para sua situação profissional atual.



### 3.2. Fraquezas

O PPG-Agronomia possui como pontos fracos: baixa quantidade de docentes bolsistas de Produtividade em pesquisa, baixa quantidade de projetos de pesquisa com apoio de agências de fomento e produção científica desbalanceada entre os docentes.

## 4. Aspectos

### 4.1. Programa

Objetivo nº1: coerência da proposta do programa e a sua estruturação de desenvolvimento visando atender ao perfil do egresso desejado.

Meta 1.1.: reestruturação da proposta do programa.

Estratégia 1.1.1.: criação do novo Regulamento do programa.

Plano de Ação 1.1.1.1.

Atividade: atualização anual da proposta do programa na plataforma sucupira.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Objetivo nº2: infraestrutura para a realização das pesquisas de dissertações.

Meta 2.1.: laboratórios com condições satisfatórias para realizar pesquisas científicas.

Estratégia 1.2.1.: manutenção periódica de equipamentos.

Plano de Ação 1.2.1.1.

Atividade: incentivo constante aos docentes participarem dos Editais internos da UFMS para manutenção de equipamentos.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Estratégia 1.2.2.: aquisição periódica de reagentes, defensivos agrícolas, dentre outros.

Plano de Ação 1.2.2.1.

Atividade: participação em editais internos para custeio de materiais de consumo.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: docentes do PPG.

Estratégia 1.2.3.: reestruturação do laboratório de informática.

Plano de Ação 1.2.3.1.

Atividade: aquisição de computadores com maior capacidade de processamento (Processador Core i7-9700; 16Gb de memória RAM; HDD 1Tb; Drive DVD. Marca: Dell. Modelo: OptiPlex 3070) que estão à disposição dos discentes de mestrado.

Prazo – início: 2017; fim: 2019.

Responsável: UFMS.

Estratégia 1.2.4.: atendimento psicológico no Campus de forma gratuita para discentes e servidores.

Plano de Ação 1.2.4.1

Atividade: contratação por meio de concurso público de uma psicóloga.

Prazo – início: 2017; fim: 2019.

Responsável: UFMS.

Objetivo nº3: corpo docente altamente qualificado.

Meta 3.1.: manter a estabilidade do corpo docente no quadriênio.

Estratégia 3.1.1.: avaliação anual dos índices de publicação dos docentes permanentes.

Plano de Ação 3.1.1.1.

Atividade: incentivo constante a participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Plano de Ação 3.1.1.2.

Atividade: equilíbrio na atribuição de orientação aos DPs.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: colegiado do PPG.

Plano de Ação 3.1.1.2.

Atividade: atribuição de orientação somente a docentes permanentes.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: colegiado do PPG.

Meta 3.2.: aumentar a produção científica.

Estratégia 3.2.1.: novos critérios para credenciamento, o recredenciamento e o descredenciamento de docentes.

Plano de Ação 3.2.1.1.

Atividade: uso do recurso PROAP/CAPES exclusivamente para tradução e pagamento de publicação de artigos científicos.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: colegiado do PPG.

Plano de Ação 3.2.1.2.

Atividade: incentivo a participação dos Editais de Apoio a publicação da UFMS.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Plano de Ação 3.2.1.3.

Atividade: contratação de Pesquisador Visitante Nacional.

Prazo – início: 2018; fim: 2020.

Responsável: UFMS.

## 4.2. Formação

Objetivo nº4: qualificação da formação profissional de mestres pelo PPG.

Meta 4.1.: reestruturação da grade curricular do programa.

Estratégia 4.1.1.: atualização constante da ementa das disciplinas da grade curricular.

Plano de Ação 4.1.1.1.

Atividade: reuniões periódicas com o corpo docente.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Estratégia 4.1.2.: criação de novas disciplinas para atender o perfil de egresso desejado.

Plano de Ação 4.1.2.1.

Atividade: para o credenciamento de novos docentes (permanentes ou colaboradores) deve ser proposta a criação de uma nova disciplina, conforme Regulamento do PPG.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: colegiado do PPG.

Estratégia 4.1.3.

Atividade: criação de novas disciplinas multidisciplinares.

Plano de Ação 4.1.3.1.: criação da disciplina de modelos biométricos e multivariados.

Prazo – início: 2018; fim: 2018.

Responsável: docente do PPG.

Plano de Ação 4.1.3.2.

Atividade: criação da disciplina de inteligência computacional aplicada a agricultura.

Prazo – início: 2020; fim: 2020.

Responsável: docente do PPG.

Estratégia 4.1.4.: redução da oferta de disciplinas condensadas.

Plano de Ação 1.2.4.1.

Atividade: oferta regular da maioria das disciplinas da grade curricular.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Objetivo nº5: aumentar a produção intelectual com discentes e/ou egressos.

Meta 5.1.: aumentar a quantidade de artigos qualificados dos docentes com participação de discentes e/ou egressos.

Estratégia 5.1.1.: demonstrar aos discentes a importância da pesquisa científica e sua divulgação.

Plano de Ação 5.1.1.1.

Atividade: criação da disciplina de Técnicas de Redação Científica, que é ofertada regularmente no primeiro semestre.

Prazo – início: 2017; fim: 2017.

Responsável: docente do PPG.

Plano de Ação 5.1.1.2.

Atividade: apoio financeiro para tradução e pagamento de publicação de artigos científicos que contenha discentes e/ou egressos em sua autoria.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: docentes via PROAP/CAPES e Edital de Apoio a publicação da UFMS.

Plano de Ação 5.1.1.3.: apoio financeiro para discentes apresentarem trabalhos em eventos científicos por meio de Edital da UFMS.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: discentes via Edital de Apoio a participação em eventos científicos da UFMS.

Objetivo nº6: acompanhar a atuação profissional dos egressos.

Meta 6.1.: criar uma política de acompanhamento periódico dos egressos.

Estratégia 6.1.1.: demonstrar a importância aos discentes ingressantes de informar sobre sua atuação profissional após a conclusão do mestrado.

Plano de Ação 6.1.1.1.

Atividade: pesquisa no LinkedIn e Plataforma Lattes sobre a atuação dos egressos.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 6.1.1.2.

Atividade: contato constante com os egressos pelas redes sociais.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: Comissão criada.

#### 4.3. Impacto

Objetivo nº7: aumentar a visibilidade do PPG-Agronomia.

Meta 7.1.: aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas no PPG.

Estratégia 7.1.1.: criação de uma comissão gerir as redes sociais e o site do PPG.

Plano de Ação 7.1.1.1.

Atividade: criação das redes sociais (Instagram e Facebook) do PPG.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 7.1.1.2.

Atividade: atualização constante do site do PPG com as principais notícias.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: Comissão criada.

Plano de Ação 7.1.1.3.

Atividade: versão do site disponível em inglês e espanhol por meio da tradução das informações pelos docentes da comissão, além do plug-in do Google Translator disponível.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: Comissão criada.

Objetivo nº8: aumentar o protagonismo nacional do corpo docente.

Meta 8.1.: aumentar a quantidade de artigos publicados em periódicos internacionais.

Estratégia 8.1.1.: incentivar a publicação em periódicos internacionais com fator de impacto acima de 1,0.

Plano de Ação 8.1.1.1.

Atividade: apoio financeiro para publicação de artigos de Qualis A1-A4 com discentes.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: docentes via PROAP/CAPES e Edital de Apoio a publicação da UFMS.

Plano de Ação 8.1.1.2.

Atividade: incentivo aos docentes a participação do edital de iniciação científica.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

Meta 8.2.: aumentar a visibilidade nacional e internacional do corpo docente.

Estratégia 8.2.1.: demonstrar aos docentes a importância da participação em eventos científicos, projetos de extensão, editoria de periódicos, dentre outros.

Plano de Ação 8.2.1.1.

Atividade: edital para apoio a participação de docentes em eventos científicos.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: docentes via Edital de Apoio a participação em eventos científicos da UFMS.



Plano de Ação 8.2.1.2.

Atividade: incentivo as docentes para proposição de projetos de ensino e extensão.

Prazo – início: 2017; fim: 2020.

Responsável: coordenador do PPG.

#### 4.4. Internacionalização

Objetivo nº9: gerar visibilidade internacional ao PPG

Meta 9.1.: melhorar as atividades de internacionalização do PPG.

Estratégia 9.1.1.: demonstrar quais atividades podem ser realizadas para internacionalização do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.1.

Atividade: contratação de Pesquisador Visitante Estrangeiro.

Prazo – início: 2018; fim: 2020.

Responsável: UFMS.

Plano de Ação 9.1.1.2.

Atividade: oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Prazo – início: 2019; fim: 2020.

Responsável: docentes do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.3.

Atividade: organização e participação em eventos científicos internacionais.

Prazo – início: 2019; fim: 2020.

Responsável: docentes do PPG.

Plano de Ação 9.1.1.4.

Atividade: atuação como editor e revisor de periódicos internacionais.

Prazo – início: 2019; fim: 2020.

Responsável: docentes do PPG.

O PEP foi retroalimentado ao longo dos anos, conforme recomendação da CAPES.